

Douro e Vinho do Porto vencedores do primeiro Douro Film Harvest

O Vinho do Porto e a região onde é colhido foram os principais vencedores do Douro Film Harvest, a primeira mostra de cinema da mais antiga região demarcada do mundo.

Durante cinco dias as localidades de Lamego, Vila Real, Santa Marta de Penaguião e Torre de Moncorvo acolheram a primeira edição do Douro Film Harvest, que termina hoje com uma homenagem ao realizador checo/norte-americano Milos Forman.

“Houve uma afirmação do Vinho do Porto e do Douro como produto de uma região que procura ser um destino de excelência”, afirmou António Martinho, presidente da Entidade Regional Turismo do Douro, a promotora do evento.

O objectivo da organização foi precisamente associar a mostra de cinema à maior festa do Douro, as vindimas, que por esta altura decorrem no Douro Património Mundial da Humanidade.

A convidada especial do Douro Film Harvest foi a actriz norte-americana Andie MacDowell que, segundo a organização, no sábado fez questão de vindimar.

Também Forman, que já havia sido entronizado confrade da Confraria do Vinho do Porto, quis visitar as vinhas armadas em socalcos do Douro.

“Andie MacDowell e Milos Forman no Douro? Foi uma forma de agarrar a notoriedade do Vinho do Porto e de a projectar ainda mais”, salientou António Martinho.



Também Manuel Vaz, o director do festival, salientou que estes dois ícones da Sétima Arte “representaram a maior projecção que o Douro podia ter”.

António Martinho é peremptório a afirmar que o Douro ficou a ganhar com a mostra de cinema, um evento que espera que se repita nos anos seguintes, mas que precisa, segundo frisou, de agarrar mais patrocinadores públicos e privados.

O festival custou cerca de 600 mil euros e, apesar de as salas não terem ficado esgotadas, a organização gostou da reacção do público e das populações locais.

Curiosamente, o local onde houve mais público a assistir foi na ante-estreia do filme “Julie&Jukia” que ocorreu em Torre de Moncorvo.